



Impacta S.A. Indústria e Comércio

CNPJ/MF 61.194.494/0001-87

PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Balancos patrimoniais		Demonstrações das mutações do patrimônio líquido				Reservas de lucros			Lucros		Demonstrações dos fluxos de caixa	
ATIVO	2024	2023	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Total reservas de lucros	Lucros (prejuízos)	Total	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2024	2023	
Ativo circulante			64.345	-	51.902	51.902	-	116.247	Prejuízo do exercício	(5.794)	(2.280)	
Caixa e equivalentes de caixa	14.710	12.418						(2.455)	Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Aplicações financeiras	-	1.013			(2.458)	(2.458)		(2.280)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.888)	(373)	
Contas a receber de clientes	35.477	41.335							Resultado na baixa do ativo imobilizado	1	72	
Estoques	37.747	32.407			(2.280)	(2.280)		2.280	Depreciação	25.486	24.966	
Impostos a recuperar	9.401	3.645							Juros e variações cambiais/monetárias	11.226	4.328	
Instrumentos financeiros derivativos	3.953	-						(5.794)	Provisão para riscos	2.025	488	
Outros ativos	2.088	1.636			(5.794)	(5.794)		5.794	Provisão para perdas esperadas para créditos de liquidações duvidosas	(612)	704	
Total do ativo circulante	103.376	92.454	64.345	-	47.167	47.167	-	111.512	Variação nos ativos e passivos operacionais			
Ativo não circulante									Contas a receber de clientes	5.858	6.349	
Impostos a recuperar	2.921	3.256							Estoques	(4.728)	(5.508)	
Depósitos judiciais	970	779							Impostos a recuperar	(5.421)	(1.632)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.098	9.210							Depósitos judiciais	(191)	71	
Outros ativos	166	321							Outros ativos	(297)	598	
Imobilizado	139.186	140.350							Fornecedores	(5.100)	18.892	
Total do ativo não circulante	155.341	153.916							Obrigações fiscais	(114)	792	
Total do ativo	258.717	246.370							Obrigações sociais e trabalhistas	507	1.750	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2023							Outras contas a pagar	(1.834)	571	
Passivo circulante									Caixa líquido gerado pelas operações	18.012	49.181	
Fornecedores	29.144	34.164							Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(918)	
Fornecedores risco sacado	13.283	17.271							Juros pagos	(6.759)	(7.521)	
Empréstimos e financiamentos	52.361	30.487							Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	11.253	40.742	
Obrigações fiscais	3.051	3.165							Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Obrigações sociais e trabalhistas	11.963	11.456							Aquisição de imobilizado	(24.323)	(36.371)	
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	5.240	5.240							Aplicações financeiras	1.013	11.278	
Instrumentos financeiros derivativos	-	218							Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(23.310)	(25.093)	
Outras contas a pagar	4.954	6.788							Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Total do passivo circulante	119.996	108.789							Captações de empréstimos e financiamentos	51.724	29.788	
Passivo não circulante									Pagamento de empréstimos e financiamentos - Principal	(34.550)	(40.386)	
Empréstimos e financiamentos	29.397	24.381							Captações de fornecedores risco sacado	33.713	41.261	
Provisão para riscos	3.606	1.688							Pagamento de fornecedores risco sacado - Principal	(36.537)	(58.540)	
Total do passivo não circulante	33.003	26.069							Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	-	(6.138)	
Patrimônio líquido									Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	14.349	(34.015)	
Capital social	64.345	64.345							Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.292	(18.366)	
Reservas de lucros	41.373	47.167							Demonstração das variações de caixa e equivalentes de caixa			
Total do patrimônio líquido	105.718	111.512							Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.418	30.784	
Total do passivo e do patrimônio líquido	258.717	246.370							Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	14.710	12.418	

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

1. Contexto operacional: A Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia" ou "Impacta"), localizada no município de Cajamar - SP, foi constituída em 1949 tendo como principal objeto a manufatura e comercialização de tubos e bisnagas de alumínio e plástico. Os produtos possuem aplicação em diversos segmentos, incluindo o segmento farmacêutico e cosmético, e são comercializados nos mercados interno e externo. 1.1. Situação econômico-financeira: Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta excesso de passivo circulante sobre o ativo circulante, no montante de R\$ 16.620 e apresentou um prejuízo de R\$ 5.794. Os valores registrados no passivo circulante são decorrentes basicamente de operações com bancos e fornecedores em função dos investimentos efetuados ao longo do exercício de 2024 no parque fabril da Companhia. Adicionalmente, os acionistas da Companhia não possuem intenção de paralisar suas atividades, e por isso, se comprometem na manutenção do suporte financeiro, sempre que necessário, por meios de aportes que garantam o fluxo de caixa da Companhia. Adicionalmente, em janeiro de 2025 foram realizadas duas captações para capital de giro no montante de R\$ 20.000 que aumentou a liquidez corrente da Companhia. 1.2. Aprovação dessas demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pela administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2025 e serão submetidas à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. 2. Apresentação das demonstrações contábeis, práticas contábeis materiais adotadas e outras informações elucidativas: • Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela administração na sua gestão. • Base de elaboração: As demonstrações contábeis foram apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, e elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas políticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. a) Aplicação de julgamentos, estimativas, premissas e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis: O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: • Vida útil remanescente do ativo imobilizado; • Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; • Constituição de provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis; • Análise de realização de imposto de renda, contribuição social diferidos e outros impostos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela administração. b) Instrumentos financeiros: ativos e passivos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos. i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho, são reconhecidas no resultado do exercício. A Companhia possui os seguintes principais ativos financeiros, mensurados ao valor justo por meio do resultado: "caixa e equivalentes de caixa, conta corrente no exterior, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos". O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa no 23. ii) Ativos financeiros: São recebíveis com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Os ativos financeiros abrangem contas a receber de clientes. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até o fim de cada exercício, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. iii) Aplicações financeiras: Aplicações financeiras são de curto prazo, compostas por fundos de investimentos atrelados as moedas fortes, como o dólar e o euro, sujeitos a risco de mudança de valor dado que os fundos têm por objetivo acompanhar as variações do dólar e euro, prontamente conversíveis em moeda nacional. iv) Outros passivos financeiros: Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negocia-

ção na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Após o reconhecimento inicial, os outros passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros nesta classificação: fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. v) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro-rata temporis"). A Companhia possui junto a um de seus fornecedores a operação de risco sacado, no qual o fornecedor possui a opção de ceder títulos a receber da Companhia junto a instituições financeiras, onde é efetuado um recebimento antecipado ao fornecedor por parte da instituição financeira sendo descontado os títulos a uma taxa de desconto previamente acordados entre Banco e o fornecedor. Cabe ressaltar, que a taxa de desconto não gera alteração nos preços praticados pelos fornecedores, mantendo-se a mesma composição de preço praticados previamente a operação de risco sacado. A transação de risco sacado concede a Companhia uma postergação de prazo aos pagamentos dos títulos que foram previamente negociados na operação, onde os pagamentos serão efetuados diretamente a instituição financeira portadora da negociação, e não mais ao fornecedor. A Companhia também mantém transações de antecipação por parte dos fornecedores de títulos ou notas fiscais a receber de seus clientes, onde a fonte financiadora antecipa o valor a pagar para o fornecedor na data de solicitação e recebe posteriormente do cliente na data de vencimento, esse procedimento é denominado de "risco sacado". Contabilmente, quando ocorre o confirmo dos títulos são baixados da conta de "Fornecedores" e são registrados em "Fornecedores risco sacado", no pagamento é baixada a provisão contra a conta bancos devido a saída do dinheiro em caixa. • Custo de empréstimos: Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, que são ativos que necessariamente levam um período de tempo substancial para ficarem prontos para seu uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de desses ativos até a data em que os ativos estão substancialmente prontos para o seu uso ou venda pretendida. A receita financeira auferida na aplicação temporária de empréstimos específicos ainda não utilizados com os ativos qualificáveis é deduzida dos custos de empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado no período em que são incorridos. vi) Passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado: São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo; (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente; ou (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado. O ganho ou perda líquido reconhecido no resultado incorpora quaisquer juros pagos sobre os passivos financeiros. Porém, para passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, o valor das variações no valor justo do passivo financeiro atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecido em outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em outros resultados abrangentes resultasse no aumento ou decréscimo contábil no resultado. O valor remanescente da variação no valor justo do passivo é reconhecido no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito do passivo financeiro reconhecidas em outros resultados abrangentes não são subsequentemente reclassificadas para o resultado; pelo contrário, elas são transferidas para lucros acumulados quando o passivo financeiro é baixado. Os ganhos ou as perdas resultantes de contratos de garantia financeira emitidos e designados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na Nota Explicativa no 23. c) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição a riscos de taxa de juros e câmbio, incluindo contratos de câmbio a termo, "swaps" de taxa de juros e de moedas. A Nota Explicativa no 23 inclui as divulgações sobre os instrumentos financeiros derivativos. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. d) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira: Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos ou passivos, verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos períodos, são reconhecidos como variação cambial ativa ou passiva no resultado. e) Imobilizado: É apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspe-



trações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Impacta S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Grant Thornton Auditores Independentes Ltda - Auditores Independentes - CRC SP-025.583/0-1. João Henrique Schenk - Contador - CRC ISP-202.127/0-8.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras e estará arquivada e disponível na sede da empresa.

Paulo Eric Haegler - Diretor
Sergio Teixeira Rolão - Diretor Gerente
Cassius Allan Palomo dos Santos - Diretor Financeiro
Rodrigo Neroni Coelho - Contador - CRC ISP 252.839/0-5

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e Administradores da Impacta S.A. Indústria e Comércio. Cajamar - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Impacta S.A. Indústria e Comércio ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demons-